Escola Municipal ganha grafite em homenagem a Lêda Nova

Date : 04-05-2018

A escola contemplada pelo projeto fica no bairro Ibirapuera

O projeto “A Voz do Muro” deu mais cor à fachada da Escola Municipal Professora Ridalva Correa de Melo Figueiredo, no bairro Ibirapuera, com uma homenagem à escritora Lêda Nova. O novo painel, o sétimo desta etapa do projeto, foi grafitado por Tiano nesta quarta e quinta (2 e 3 de maio), despertando a atenção dos alunos.

“Os alunos estão curiosos, agora vamos fazer um estudo sobre Lêda com eles. Ela é uma personalidade interessante para ser estudada e merece ser homenageada”, conta a diretora da escola, Carmen Prado. “Ficou muito lindo o grafite”, avaliou.

De acordo com a diretora, a escola só tem a ganhar com esse tipo de arte. “Queremos, agora, envolver os alunos com a arte do grafite, queremos que tenha mais pinturas dentro da escola. Acho uma arte belíssima”, revelou.

Para a secretária municipal de Cultura, Tina Rocha, homenagear uma escritora “é uma homenagem às letras e às mulheres que fazem parte da cultura conquistense e o melhor lugar não poderia ser outro para esse grafite, o muro de uma escola. Além de grande poetisa e escritora, Lêda foi uma grande mulher”, afirmou, lembrando que outros três nomes ainda serão homenageados: Zélia Saldanha, Paulo Mascena e Jorge Melquisedeque.

Apoiado pela Secretaria Municipal de Cultura e pelo Governo do Estado, o projeto “A Voz do Muro” tem como principais objetivos dar maior visibilidade aos artistas do grafite e homenagear personalidades da história conquistense, para que possam ser lembradas diariamente por quem transita por Conquista.

Homenageada - Natural de Salvador, Lêda Nova residiu em Vitória da Conquista de 1975 até o final da sua vida (2015). Ela ocupou a cadeira 23 da Academia Conquistense de Letras e integrou a diretoria da Casa da Cultura de Vitória da Conquista, além de ter participado de outras associações literárias. Romancista, contista, cronista, poetisa e ensaísta, Lêda deixou três livros (“A Escada de Madeira em L”, “Conversa ao Pé do Ouvido” e “História do Café”), além de vários textos, tendo conquistado prêmios de literatura.

A diretora Carmen Prado e a vice Maria da Glória